



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

SABERES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES INICIANTE: A ÊNFASE NA APRENDIZAGEM DO ALUNO

Karoline Santos Tavares

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: karoline.stavares@gmail.com

Anderson Moreira da Silva

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: andejs18@gmail.com

Edinaldo Medeiros Carmo

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: medeirosed@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO

O ato de ensinar é uma tarefa complexa, pois são necessários um conjunto de saberes oriundos de várias fontes. Neste sentido, o trabalho cotidiano desenvolvido pelos professores, se constitui como um espaço de produção de saberes referentes ao fazer e ser docente. Desse modo, refletir sobre os processos, atitudes, formas, modos, maneiras, ações e escolhas que os professores fazem na prática pedagógica, fornece diretrizes para o aprimoramento daqueles que já estão na profissão como para aqueles que estão iniciando a carreira.

Segundo Tardif (2008) os saberes dos professores são construídos processualmente ao longo de sua carreira profissional, na qual, progressivamente desenvolvem estratégias e habilidades necessárias para o ensino. Gauthier *et al.* (2013) explicam a existência de um repertório de conhecimentos para o ensino, pois, ao ensinar os professores mobilizam vários saberes específicos de sua prática.

Em relação ao início da carreira dos professores muitos autores a descrevem como uma das etapas mais marcantes, difíceis e adaptativas, com reconstruções e de intensa produção de saberes profissionais. Esta é caracterizada como um momento de adaptação a realidade do trabalho, um período de mobilização, aperfeiçoamento e desenvolvimento dos saberes necessários à prática pedagógica.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Portanto, os primeiros anos da docência é um momento de extrema relevância e merece maior atenção, pois a maneira como o professor vai lidar com as situações que enfrentará pode determinar ou não o seu êxito na carreira (NUNES, 2001). Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo compreender a mobilização dos saberes docentes por professores no início da trajetória profissional mediante a ênfase na aprendizagem dos alunos.

O que apresentaremos aqui são dados preliminares que fazem parte de uma pesquisa que está sendo desenvolvida pelo grupo de pesquisa Currículo e Formação Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) que tem por título: A produção do saber da experiência por professores de ciências e biologia no início da trajetória profissional. O interesse em escrevermos este artigo provem das discussões do grupo de pesquisa referido e pela inquietação em relação a esta temática que tanto nos rodeia pelo fato de sermos professores.

METODOLOGIA

Este trabalho é um estudo de natureza qualitativa e os dados foram obtidos por meio da realização de entrevistas semiestruturadas com oito professores de Ciências e Biologia atuantes em instituições de ensino público e privado com até cinco anos no exercício da profissão. Estas foram gravadas com o consentimento dos entrevistados para serem transcritas e examinadas por meio da Análise de Conteúdo.

Segundo Minayo (2013) a Análise de Conteúdo é a expressão mais comumente utilizada para o tratamento dos dados em uma pesquisa qualitativa. Ela diz respeito a técnicas de investigação, especializadas e científicas que permitem tornar válidas as deduções sobre dados de um contexto pesquisado. A autora explica que existem várias modalidades de Análise de Conteúdo, dentre as quais a Análise Temática que é a que está sendo utilizada para o tratamento dos dados desta investigação.

A análise permitiu que os dados fossem agrupados até o momento em uma grande categoria “*saberes da prática pedagógica de professores iniciantes: a ênfase na aprendizagem do aluno*” e dividida em duas subcategorias, a saber: “*A relação professor-aluno e a valorização dos conhecimentos prévios*” e a “*Prática pedagógica focada na*



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

aprendizagem significativa”. A seguir apresentaremos brevemente alguns achados provenientes da análise que está sendo realizada.

A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E A VALORIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS

Por meio da análise dos dados percebemos a relação entre a produção do saber docente e a ênfase na relação professor-aluno. Destacamos a fala da professora Nelsa “*Porque a gente tem que saber o conteúdo, mas a gente tem que ter muito mais jogo de cintura [...] você primeiro cria um vínculo com os alunos para depois você conseguir passar o seu conteúdo*”. Ao reconhecer a importância de estabelecer um vínculo com suas turmas a docente evidencia que está produzindo um saber obtido por meio de suas experiências, do seu contato cotidiano com o aluno, fruto de uma boa convivência com os estudantes.

Para Roncaglio (2004) a dinâmica desta relação é indispensável para a concretização de uma aprendizagem significativa. Ao se esforçar em tentar buscar a confiança do aluno, o docente atua de forma mais consciente acerca de sua prática e a realiza com mais autonomia. Para isso, é indispensável refletir sobre uma educação.

Outro aspecto importante é quando em seus relatos os professores descrevem a necessidade de estabelecer inicialmente um vínculo com a realidade da turma, proporcionando nos primeiros momentos uma interação para compreender a bagagem de conhecimentos que esses alunos possuem para, então, dar prosseguimento ao processo de ensino e aprendizagem

Esse posicionamento dialoga com Freire (1996) ao reconhecer que o professor não é o detentor de todo o conhecimento. Assim, o conhecimento não é transferido, mas cria-se “[...] possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 21). A professora Urânia descreve que suas aulas partem inicialmente do conhecimento prévios de seus alunos, afirmando: “*No começo do conteúdo eu converso com eles, pego os conhecimentos prévios e vou anotando no quadro tópicos, aí faço um resumo da aula e do conteúdo*”. Essa percepção de que o aluno também traz conhecimentos a impulsiona a tomar decisões que interferem diretamente na sua prática, permitindo refletir sobre o seu trabalho na sala de aula aprimorando assim o seu fazer pedagógico.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

PRÁTICA PEDAGÓGICA FOCADA NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

No presente estudo os entrevistados reconhecem a importância à aprendizagem significativa em suas atuações profissionais. Os professores são enfáticos em afirmar a necessidade de transcender o conteúdo específico para que a educação seja significativa para os alunos.

A professora Nelsa utiliza de algumas estratégias para proporcionar uma aprendizagem significativa em suas turmas, desde um material didático como referência como “[...] *buscar as vivências que a gente tem no dia a dia para eles conseguirem fazer essa correlação [...]*” com o conteúdo. Essa ideia é defendida por Tardif (2002) ao afirmar que o saber docente envolve uma diversidade de conhecimentos que, atrelados as suas vivências, são elementos indispensáveis para o desenvolvimento profissional. Freire (1996) também nos ensina que a aprendizagem é um processo que ultrapassa os conteúdos meramente de repetição, reforçando o relato desta professora.

CONCLUSÕES

Entendemos que os professores enfrentam situações que exige destes o transitar entre o conhecimento científico-acadêmico adquirido em sua formação e o conhecimento escolar. Pela análise realizada foi possível perceber a produção do saber da experiência como um processo que é permeado por um conjunto de saberes advindos das trajetórias de vida, formação escolar e da formação inicial, atravessado pelas experiências vivenciadas no contexto da sala de aula no início de sua atuação. Destacamos que a produção de saberes pedagógicos está intimamente relacionada a interação do professor com o aluno e quando no processo de ensino é dada maior ênfase na aprendizagem dos discentes. Neste sentido, defendemos a importância de um trabalho docente que seja desenvolvido considerando uma boa relação com os alunos, a valorização dos conhecimentos prévios e a valorização de uma aprendizagem significativa.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Profissional; Saber Pedagógico; Saber da Experiência.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAUTHIER, C. *et al.* **Por uma teoria da Pedagogia: Pesquisas Contemporâneas sobre o Saber Docente**. 3. ed. Ijuí – RS: Unijuí, 2013.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: Um breve panorama da pesquisa brasileira. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, n. 74, abr. 2001. p.27-42. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a03v2274>. Acesso em: 10 jan. 2019.

RONCAGLIO, S. M. A relação professor- aluno na educação superior: A influência da Gestão Educacional. **Revista Psicologia Ciência e Profissão**. Brasília, v. 24, n. 2, jun. 2004. p. 100-111. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v24n2/v24n2a11.pdf> Acesso em: 25 fev. 2019.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO